



**RELATÓRIO
2020**

**MARINGÁ-PR
2021**

**RELATÓRIO INTEGRAL
2020**

Centro Universitário Ingá
Cód. 1430
Caracterização da IES: privada

**MARINGÁ-PR
2021**

Comissão em exercício 2020:



CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO RESOLUÇÃO N.º 19, DE 29 DE JULHO DE 2020

O Prof. Ricardo Benedito de Oliveira, Reitor da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, e presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, no uso de suas atribuições estatutárias,

Considerando o previsto no Art. 11 da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, publicada no D.O.U. de 15 de abril de 2004, RESOLVE:

Art. 1º Nomear os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNINGÁ, por tempo indeterminado, conforme se segue:

- I. Lidiane Yumi Sawasaki – Presidente da CPA;
- II. Camila André Fiorato – Representante Docente – EAD;
- III. Marcos Eduardo Pintinha - Representante Docente – EAD;
- IV. Renan Augusto Avanci - Representante Docente – EAD e Presencial;
- V. Ana Lúcia Veronezzi – Representante Técnico-Administrativo;
- VI. Maria José da Silva – Representante Técnico-Administrativo;
- VII. Samile Cancian Grespan - Representante Técnico-Administrativo;
- VIII. Janete Aparecida da Silva – Representante Discente e da Pós-Graduação - EAD;
- IX. Ana Luísa Fernandes Tada – Representante Discente da Graduação - Presencial;
- X. Jhonattan Vieira do Carmo – Representante Discente da Graduação - Presencial;
- XI. Anníbal Bonemer Azevedo da Rocha – Representante da Comunidade Externa.
- XII. Maria Ilda Queiroz de Souza – Representante da Comunidade Externa;
- XIII. Maycon Rodrigo Ruiz Bevilaqua – Representante da Comunidade Externa e Aluno Egresso;

Art. 2º A presente resolução entra em vigor a partir de sua publicação, revogando-se a Resolução Cepex n.º 43 de 19 de dezembro de 2018.

Registre-se.

Publique-se.

Prof. Me. Ricardo Benedito de Oliveira
Reitor da UNINGÁ

G/L.N.

UNINGÁ - Centro Universitário Ingá - Credenciado pela Portaria 776/16 - MEC
Rodovia PR 317 (Av. Morangueira), 6114 | CEP 87035-510 | Maringá - PR | Fone/Fax: 44 3033-5009
E-mail: uninga@uninga.edu.br | www.uninga.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	<u>5</u>
CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	<u>6</u>
METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	<u>15</u>
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
ANÁLISE DOS RESULTADOS:.....	24
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	<u>25</u>
ANÁLISE DOS RESULTADOS:.....	26
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	<u>27</u>
ANÁLISE DOS RESULTADOS:.....	<u>29</u>
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	30
ANÁLISE DOS RESULTADOS:.....	31
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	36
ANÁLISE DOS RESULTADOS:.....	37
AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO	<u>38</u>
CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	48
REFERÊNCIAS.....	49

INTRODUÇÃO

A avaliação institucional é um importante processo para a inovação e melhoria da qualidade institucional. É necessária para aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Ela constitui uma das modalidades de avaliação instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Com ela, a comunidade interna e externa dispõem um olhar crítico e reflexivo coletivo para a Instituição de Ensino Superior (IES), promovendo um diagnóstico concreto e preciso sobre as fragilidades e potencialidades da Instituição e necessidades para o aprimoramento dos serviços institucionais prestados à comunidade.

A autoavaliação, que é um dos instrumentos da avaliação institucional, constitui-se como uma construção coletiva de conhecimentos que estimulam reflexões para a melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas e administrativas estabelecidas no interior da IES e suas relações com a sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ, responsável pela condução e articulação do processo de autoavaliação, apresenta, por meio deste relatório, uma descrição dos resultados apurados na autoavaliação institucional e, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre o processo desenvolvido, em todas as suas fases, durante o ano de 2019 em acordo com a **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065** de 9 de outubro de 2014, este relatório contempla dados do ano de **2020**.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

MANTENEDORA

Razão Social:	Unidade de Ensino Superior Ingá Ltda.		
CNPJ:	01.207.056/0001-84		
Endereço:	Gleba Ribeirão Morangueira	Nº:	21
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 3033-5009	Fax:	(44) 3033-5009

MANTIDA

Nome da Mantida:	UNINGÁ - Centro Universitário Ingá		
Organização Acadêmica:	Centro Universitário		
Endereço:	Gleba Ribeirão Morangueira	Nº:	21
Bairro:	Parque Industrial 200		
Município:	Maringá	UF:	PR
CEP:	87035-510		
Telefone:	(44) 3033-5009	Fax:	(44) 30335009
Sítio na Internet:	www.uninga.br		
E-mail:	uninga@uninga.edu.br		
Disponibilidade do Imóvel:	Próprio		

A UNINGÁ tem demonstrado, nas fases da sua existência, um sólido compromisso com as inovações e melhorias organizacionais, procurando adequar-se constantemente às transformações ambientais e influir nas mudanças pelas quais tem passado o sistema de gestão das Instituições de Ensino Superior.

Com essa preocupação a UNINGÁ tem participado ativamente das iniciativas tomadas pelo Governo Federal para avaliar e atestar o desempenho das instituições de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNINGÁ é responsável pelo contínuo autoconhecimento dos processos operacionais da Instituição, pelo estabelecimento de indicadores de desempenho e pela avaliação das diferentes etapas e segmentos envolvidos. Com as ferramentas de gestão da qualidade, busca um contínuo melhoramento no desempenho dos diferentes processos, bem como a realimentação dos objetivos, metas e critérios da Administração Superior.

A partir de diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), busca-se diagnosticar, planejar e desenvolver ações que aprimorem a atuação da UNINGÁ em seus compromissos com a sociedade.

DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO

A UNINGÁ está localizada no Município de Maringá, no Estado do Paraná, que tem por capital a cidade de Curitiba e possui 399 municípios. O estado é essencialmente agrícola, contribuindo com 37% de grãos para o país, entre eles soja, milho, trigo, característica essa devida à terra roxa, tão propícia para a agricultura.

Maringá situa-se justamente no eixo central dessa preciosidade agrícola, o que atraiu migrantes de todos os estados e imigrantes de várias nacionalidades, como os anglo-saxônicos e os japoneses, motivados pelo surto cafeeiro, cultura indutora de trabalho não-qualificado e de numerosa mão-de-obra.

Os 399 municípios do Estado do Paraná constituem 39 microrregiões e 10 mesorregiões, sendo que Maringá faz parte da Mesorregião Norte Central que abrange uma área de 24.553 km², correspondente a cerca de 12,28% do território estadual e é constituída por 79 municípios, agrupados em 8 microrregiões: Apucarana, Astorga, Faxinal, Floraí, Ivaiporã, Londrina, Maringá e Porecatu.

Além de abranger o Norte Central do Estado, a UNINGÁ abrange também parte do Noroeste do Estado, constituído por 61 municípios que compõem as microrregiões de Cianorte, Paranavaí e Umuarama.

A microrregião de Maringá, conhecida como RMM – Totalizando 27 municípios, possui uma área territorial de 5.978.592 km² e população estimada em cerca de 809 mil habitantes (IBGE/2018).

Maringá começou a ser fundada em 1923, por britânicos, com interesse em plantar algodão, devido à fertilidade da terra roxa. Por volta de 1938 iniciou-se um planejamento da cidade, com venda de lotes organizados pela Companhia de Terras do Norte do Paraná. Em 1943 foi assinado um projeto de urbanização, com o ideal de “cidade jardim”.

A cidade foi oficialmente fundada em 10 de maio de 1947 como Distrito de Mandaguari. Foi projetada pelo urbanista Jorge de Macedo Vieira, prevendo a localização dos bairros e suas funções: industrial, operário e residencial. Em 14 de novembro de 1951, conquistou sua autonomia político-administrativa, sendo elevada à categoria de Município. O município de Maringá tem apenas 70 anos de existência e população estimada de 406.693 habitantes, sendo uma região de influência econômica, cultural, industrial e comercial.

Maringá se destaca hoje pelo setor de comércio e prestação de serviços. A agricultura continua a ser fundamental para Maringá, apesar de sua importância ter diminuído nos últimos anos. A atividade agrícola diversificou-se, e além do café, hoje se plantam milho, trigo, algodão, rami, feijão, amendoim, arroz, cana-de-açúcar, e principalmente a soja.

O setor industrial não é tão expressivo como a agricultura, mas vem crescendo. Dentro dos vários segmentos no setor industrial na cidade de Maringá, temos os de metalomecânica, agroindústria, vestuário, prestação de serviços e turismo.

A capacidade comercial de Maringá é evidenciada pelo dinamismo e pela variedade de produtos comercializados pelos setores alimentício, farmacêutico, vestuário, eletrodoméstico, entre outros. E, por ser um polo atacadista, os preços dos produtos também são competitivos, o que atrai consumidores de várias

regiões do Paraná, do sudoeste de São Paulo e de algumas cidades do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O município abriga o “Maringá e Região *Convention & Visitors Bureau*”, entidade de caráter independente e sem fins lucrativos, cujo objetivo é desenvolver a economia regional através do incentivo ao turismo de eventos. Implantado e mantido pelas iniciativas públicas e privadas ligadas ao setor de turismo e eventos, é responsável pelo desenvolvimento planejado do mesmo, incluindo efetivamente a localidade no circuito turístico nacional e internacional. A UNINGÁ é associada a entidade, devido a estrutura do Núcleo de Eventos da UNINGÁ, que conta com três auditórios e capacidade para 1.070 pessoas, equipados com estrutura de som e imagem de última geração permitindo a transmissão simultânea dos eventos.

Quanto à saúde, principal área de atuação da UNINGÁ, Maringá é a terceira cidade do Paraná em atendimento médico-hospitalar especializado, contando com 11 hospitais, três deles considerados centros de referência da região, um hospital exclusivamente para o tratamento de câncer e dois hospitais universitários, sendo um mantido pela mantenedora da UNINGÁ, o Hospital Memorial de Maringá.

Possui também duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA), que prestam atendimentos de urgência e emergência 24 horas por dia, 7 dias da semana, e as diferentes regiões da cidade possuem Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde são realizadas consultas com clínico geral e pediatras, exames laboratoriais e retirada de medicamentos comuns, além de encaminhamento para consulta com especialistas e até mesmo consulta com dentistas.

Sendo assim, a cidade é um centro de referência de várias especialidades médicas, contando com uma central de hemodinâmica e um centro de hemodiálise além hospitais especializados em olhos e no câncer. É também um centro de excelência em odontologia no sul do país, dispendo de profissionais qualificados nas diversas especialidades odontológicas.

A REGIÃO COMO POLO EDUCACIONAL

Maringá destaca-se pela qualidade do ensino praticado e pela estrutura educacional instalada. Da Educação Infantil à Educação Superior, tanto na rede pública como na particular, a busca pela melhoria e qualidade do ensino tem sido constante, graças ao esforço de professores em qualificação acadêmica bem como das instituições que procuram oferecer condições ideais para uma formação sólida aos seus alunos, com projetos de educação continuada.

A cidade conta com mais de 100 escolas de Ensino Fundamental, com cerca de 43.700 alunos e 50 escolas de Ensino Médio, com aproximadamente 13.700 alunos, além de 24 escolas de Educação de Jovens e Adultos, que atendem cerca de 6.400 alunos, e 20 escolas profissionais com diferentes cursos técnicos, com aproximadamente 3.000 alunos. As escolas particulares são responsáveis por, aproximadamente, 23.770 vagas entre o ensino fundamental, ensino médio e profissionalizante.

Na educação superior a UEM - Universidade Estadual de Maringá, criada em 1969, é o principal centro de difusão da educação superior da região com a oferta de mais de 50 cursos de Graduação, atendendo cerca de 12.000 alunos, quase 100 cursos de Especialização, 40 cursos de Mestrado ou Doutorado. O Campus Sede, com aproximadamente 100 hectares, fica no centro de Maringá, e tem uma população universitária de aproximadamente 20 mil pessoas, entre alunos, professores e servidores.

O município também conta com 11 instituições privadas de ensino superior, que atendem cerca de 23.000 alunos, além de 14 polos de apoio para a educação à distância, de várias instituições privadas de ensino superior de diferentes regiões do país, com cerca de 8.000 alunos. A cidade de Maringá se destaca pela expansão da educação superior.

BREVE HISTÓRICO DA UNINGÁ - CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ

A **Unidade de Ensino Superior Ingá Ltda.**, mantenedora da UNINGÁ, é uma entidade jurídica de direito privado, que foi inicialmente constituída com o nome de

Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, na forma de sociedade civil de responsabilidade limitada, com sede e foro na cidade de Maringá, Estado do Paraná. Fundada em 10 de abril de 1996, teve, na mesma data, seu Estatuto aprovado em reunião especificamente convocada para esse fim e eleição de sua primeira Diretoria.

Com a aprovação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, houve novo reordenamento quanto à personalidade jurídica das instituições de educação superior, classificadas em públicas e privadas, e estas em particulares, comunitárias, confessionais e filantrópicas. Com as orientações do Ministério da Educação e a regulamentação da LDB, consubstanciada no Decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, a Associação Maringaense de Ensino Superior – Ames, optou pela reorganização da entidade, aprovando, em 10 de abril de 1999, seu Contrato Social, o qual substituiu o Estatuto anteriormente aprovado, uma vez que o mesmo não definia claramente a categoria administrativa da entidade mantenedora.

O Contrato Social, inicialmente registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob nº 3791, no Livro A-5, em 21 de maio de 1999, denominava a entidade mantenedora como Associação Maringaense de Ensino Superior S/C Ltda. – Ames. Recebeu sua primeira alteração em 17 de dezembro de 1999, para ingresso de sócios, cessão de quotas e alteração da denominação social, para **Unidade de Ensino Superior Ingá S/C Ltda.** A alteração do Contrato Social foi averbada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, no Livro A-5, sob nº 3791, protocolada em 7 de fevereiro de 2000, recebendo o nº 234716.

A alteração da denominação social foi comunicada ao Ministério da Educação, quando do encaminhamento do Regimento da Faculdade à Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior - MEC/SESU/CGLNES. Encaminhamento efetuado por meio do Ofício nº 009/2000, do Diretor Geral da Faculdade Ingá, de 21 de janeiro de 2000. Com o Ofício foi encaminhada cópia do Contrato Social da Mantenedora assim como de suas alterações, conforme consta do **Processo nº 23000.011572/99-97 MEC**, cujo regimento encontra-se aprovado através da Portaria 1.217 de 13 de junho de 2001 – DOU 115-E de 15/6/2001.

A mantenedora protocolizou processo solicitando ao Ministério da Educação autorização para funcionamento do Curso de Odontologia e, também, o credenciamento da Faculdade Ingá em 27 de maio de 1996. O Processo recebeu o nº 23000.005833/96-41. Após o cumprimento de diligência e recurso, recebeu parecer do Conselho Pleno - Parecer nº 20/99 do Conselho Nacional de Educação, favorável à continuidade do projeto, sendo homologado pelo Senhor Ministro da Educação em 19 de março de 1999, sendo publicado no Diário Oficial da União de 22 de março de 1999.

Assim, com a autorização, a mantenedora passou a providenciar a adequação da infraestrutura necessária para a implantação do curso de Odontologia bem como o credenciamento da Faculdade Ingá. Foram então providenciadas reformas das instalações físicas para implantação de laboratórios didáticos, tanto para atendimento das disciplinas básicas como para as disciplinas profissionalizantes, construção de espaço para a instalação da Biblioteca e Clínica Odontológica. Também foram efetuadas as alterações necessárias à acomodação do setor administrativo e ainda o paisagismo do *campus*.

Em atendimento ao que preconiza a legislação vigente, foi designada pelo Secretário da Educação Superior do Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 987-I, de 08 de julho de 1999, publicada no Diário Oficial da União de 12 de julho de 1999, seção 2, p8, a Comissão Verificadora com o objetivo de avaliar *in loco* as condições de funcionamento da Faculdade, para autorização do curso de Odontologia e credenciamento da Faculdade Ingá. A referida Comissão realizou seus trabalhos no período de 15 a 17 de agosto de 1999, elaborando relatório favorável à autorização.

A autorização final do curso de Odontologia foi consolidada pelo Parecer nº 1.170 da Câmara de Educação Superior, sendo homologado pelo Ministro da Educação em 29 de dezembro de 1999 que, na mesma data, assinou a Portaria Ministerial nº 1.908/99-MEC, autorizando o funcionamento do curso de Odontologia da Faculdade Ingá, sendo publicado no Diário Oficial da União, nº 250-E, de 30 de dezembro de 1999.

Seu primeiro Processo Seletivo, aberto pelo Edital nº 01/2000-Diretoria, de 03/01/2000, publicado no Diário Oficial da União de 13/01/2000, Seção 3, ocorreu no dia 30 de janeiro de 2000, que observou os procedimentos estabelecidos no referido edital.

Seu credenciamento como Faculdade ocorreu com a autorização de seu primeiro curso de graduação, pela Portaria Ministerial nº 1.908, de 30 de dezembro de 1999, do Ministro da Educação e foi devidamente reconhecida através da Portaria Ministerial nº 699/12. O credenciamento como Centro Universitário ocorreu em julho de 2016, pela Portaria Ministerial nº 776, publicada em 25 de julho de 2016.

Hoje com mais de 20 anos de história, a Instituição desponta como uma das principais Instituições de Ensino Superior da região, oferecendo 67 cursos de graduação presenciais e a distância, encerrando com mais de 200 polos EAD no ano de 2020 e 70 polos de Unidade Avançada.

A IES possui um consolidado programa de pós-graduação *lato-sensu* com a oferta de mais de 60 cursos de especialização, presenciais e a distância distribuídas em diversas cidades do país e nos polos EAD e desenvolve ainda programa de pós-graduação *stricto-sensu* em Odontologia, com a oferta dos cursos de mestrado profissional em Odontologia. Totalizando mais de 4.000 alunos na pós-graduação.

A MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

“Na perspectiva do presente projetamos o futuro comprometidos com a educação e com o desenvolvimento técnico-científico, articulados com a razão e ação do homem social”.

O estabelecimento da missão demanda um dimensionamento concreto das possibilidades da organização. Assim, para fazê-lo deve se levar em conta toda análise interna e externa que já se fez até o momento e, principalmente, deve-se dar atenção aos pontos fortes, pois eles expressam as áreas em que melhor a Instituição pode atender as necessidades reais.

A VISÃO DA INSTITUIÇÃO

“Ser reconhecida como referencial de excelência no ensino, pesquisa e extensão pela comunidade científica e pela sociedade em geral.”

Pelo 9º ano consecutivo, a UNINGÁ, obteve nota 4 no IGC (Índice Geral de Cursos), em uma escala de 1 a 5, o que a posiciona como a melhor Instituição de Ensino Superior de Maringá e região. O resultado que saiu na última semana, diz respeito ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), referente ao ano de 2018.

Para a composição do IGC são utilizadas as médias dos Conceitos Preliminares de Cursos (CPCs) do último triênio do Enade (2016, 2017 e 2018), relativos aos cursos avaliados da instituição; média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) na última avaliação disponível; e distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu.



Figura 1: Ranking das instituições de ensino superior particular de Maringá. **Fonte:** uninga.br

A visão permite, portanto, delimitar a situação da UNINGÁ dentro de um horizonte futuro.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O planejamento da autoavaliação institucional foi organizado conforme os cinco eixos, que contemplam as dez dimensões do SINAES. Visou atender as exigências solicitadas e efetuar um exercício de aprimoramento, que contribua para a melhoria da qualidade e formação profissional, além de reforçar o compromisso da IES com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Desta forma, tem-se:

EIXO 1	Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
EIXO 2	Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
EIXO 3	Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
EIXO 4	Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
EIXO 5	Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Tabela 1: Eixos avaliativos. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2021.

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação institucional da UNINGÁ seguiu nos **três anos consecutivos** um cronograma pré-estabelecido, com etapas bem definidas desde seu planejamento à apresentação dos resultados:

FASES DA AVALIAÇÃO	AÇÕES	PERÍODO
Análise dos Resultados	Organização e análise dos resultados.	Fevereiro
	Elaboração do Relatório Anual.	Março
	Reunião CPA – Discussão sobre adaptações das estratégias da CPA em período de pandemia	Abril
	Apresentação das sugestões de melhorias à pró-reitoria.	Abril
	Divulgação dos resultados e do Relatório Anual à comunidade.	Abril e Maio
	Reunião CPA – Discussão sobre as metas, ferramentas e período de disponibilização do questionário	Maio
Planejamento da Avaliação	Reestruturação e montagem dos questionários eletrônicos para o período de pandemia.	Junho e Julho
	Nomeação e apresentação novos membros.	Julho
	Reunião CPA – Apresentação e aprovação dos questionários eletrônicos.	Agosto
	Divulgação da avaliação para a comunidade acadêmica e externa.	Agosto
	Coleta de dados (recebimentos das respostas aos questionários eletrônicos).	Agosto a Setembro
Execução da Avaliação	Elaboração do Relatório Anual.	Outubro a Novembro
	Reunião CPA – Apresentação e discussão do Relatório e das estratégias para divulgação dos resultados.	Dezembro
	Apresentação das sugestões de melhorias ao reitor.	Janeiro
	Divulgação dos resultados e do Relatório Anual à comunidade.	Março

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Em reuniões estabelecidas exclusivamente para esse fim, foram definidas, pelos membros da CPA, mudanças nas estratégias para a realização da autoavaliação no período de pandemia, discussão e revisão dos meios e os instrumentos utilizados para a coleta dos dados. No ano de 2020 foi utilizado o sistema Unimestre para a disponibilização do questionário, assim como no ano anterior, não utilizado em 2018, quando a IES contava com outros sistemas de apoio.

A sensibilização da CPA no ano de 2020 concentrou-se principalmente em meios digitais. Para a comunidade interna, ambiente online, e-mails e contatos em grupos; para a comunidade externa e alunos egressos, e-mails e contato via redes sociais, pois embora tivéssemos utilizado banners institucionais e caixas permanentes da CPA em locais estratégicos da IES e dos polos de apoio, como nos blocos do EAD e AVA, o meio digital certamente teve maior alcance, devido ao período de pandemia. Este contato foi realizado pela comissão principalmente entre seus pares. Diferentemente dos anos anteriores na qual foi possível utilizar de outros meios presenciais para a divulgação.



Figura 1: Divulgação com faixa da CPA na entrada de veículos.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.



Figura 2: Cartaz na reitoria. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2021.

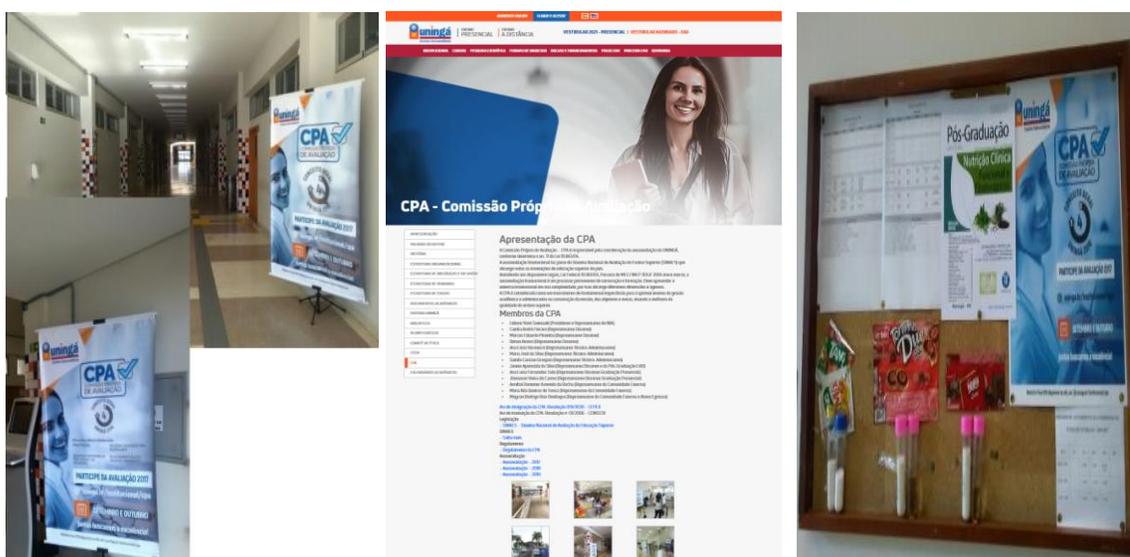


Figura 3: Divulgação dos resultados: banners, site institucional, cartazes.
Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.



Figura 4: Caixa permanente e banner da CPA. **Fonte:** Elaborado pela CPA, 2021.

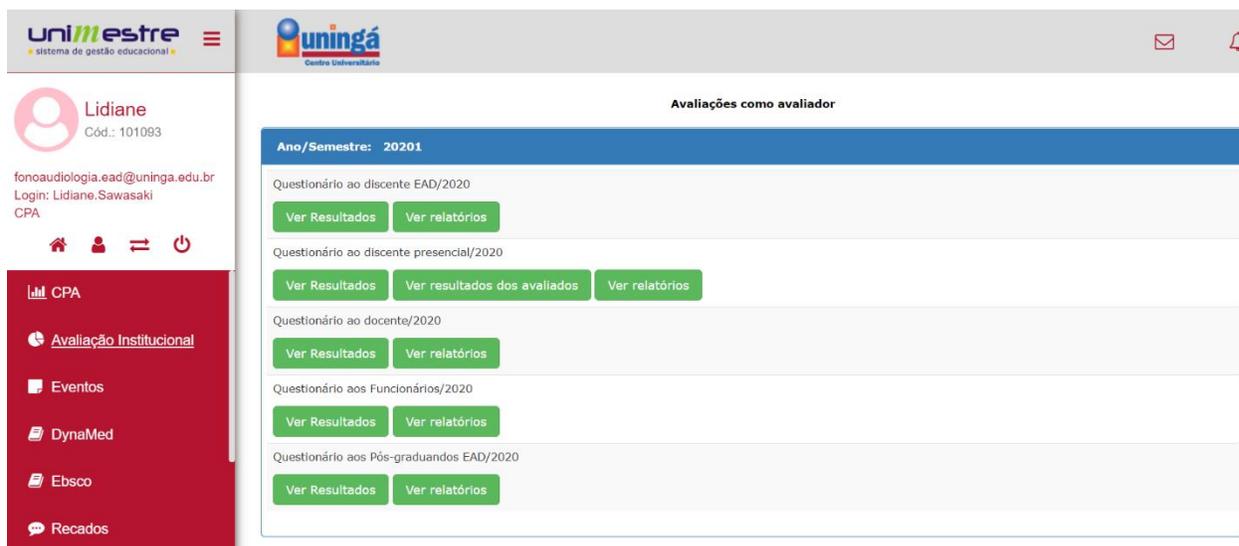


Figura 5: Ambiente online utilizado para a contabilização dos dados de 2020.
Fonte: Ambiente online.

Levando-se em consideração as diversidades e especificidades de cada dimensão e de cada grupo avaliador, a comissão em 2020, optou-se por utilizar como instrumento principal de avaliação um *questionário quantitativo*, aplicado eletronicamente, conforme a especificidade de cada grupo avaliador. Nos anos anteriores também foram utilizados de questionários na forma impressa para os seguintes grupos: comunidade externa e alunos de pós-graduação.

A pesquisa quantitativa: questionários eletrônicos

Os questionários quantitativos formam o principal instrumento da avaliação institucional da UNINGÁ. Tais questionários foram elaborados seguindo a sistemática definida no Art. 3º incisos I a X da Lei 10.861/04 que define as dez dimensões institucionais, reunidos em 5 eixos, objetos de avaliação.

Os diversos aspectos que integram cada uma das dimensões foram individualizados a fim de facilitar uma avaliação precisa, onde o avaliador teve a possibilidade de conferir a cada um dos aspectos avaliados: “**Excelente, ótimo, bom, regular, ruim e não sei opinar**”, na qual se foi atribuída a pontuação 5, 4, 3, 2, 1 e 0

respectivamente para a análise dos dados. A alternativa “Não sei opinar” não foi contabilizado na média, a fim de não apresentar uma falsa pontuação no item.

Foram elaborados diferentes questionários, direcionados aos discentes de graduação e pós-graduação presencial e à distância, docentes, colaboradores, alunos egressos e comunidade externa, considerando as especificidades de cada grupo avaliador. Além disso, no questionário de 2020 foi considerado o período de **pandemia** para o direcionamento das questões. Para a participação dos grupos avaliadores, os links de cada questionário foram disponibilizados no ambiente online (funcionários, discentes e docentes), *Google* Formulário (pós-graduação presencial, alunos egressos e comunidade externa). Os acessos online foram realizados com o *login* e senha de acesso, dessa forma a categoria era automaticamente selecionada, conforme a imagem abaixo.



Figura 6: Ambiente online após a resposta do questionário da categoria selecionada. **Fonte:** Ambiente online.

No questionário eletrônico ao fim da parte com indicadores pré-estabelecidos, foi disponibilizado um campo em aberto, onde o avaliador poderia de forma livre dar sua opinião sobre as dimensões avaliadas ou sobre aspectos não previstos na avaliação, que serviram para qualificar as sugestões dos participantes para a CPA, assim como nos questionários dos anos anteriores.

Análise dos dados e apresentação dos resultados

Em todos os anos, os resultados foram mensurados e agrupados por categoria de análise e por grupo de respondentes. Entende-se que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a IES.

Foram utilizadas médias aritméticas para encontrar o Conceito Numérico de cada aspecto pontuado nos questionários e do respectivo eixo.

Para tornar mais claro o resultado demonstrado por meio do Conceito Numérico, e seguindo o padrão adotado nas avaliações externas do Ministério da Educação, as frações numéricas foram desprezadas, “arredondando-se” o resultado dos indicadores para cima ou para baixo conforme o caso. Ex.:

Conceito Fracionado	Conceito Simplificado
2,5 a 3,4	3
3,5 a 4,4	4
4,5 a 5,4	5

Tabela 3: Conceitos atribuídos

Os resultados da autoavaliação estão apresentados, então, seguindo os cinco eixos definidas pelo SINAES. Quando o item não foi avaliado no respectivo ano, foi representado por um “X”.

RESULTADOS

Embora no ano de 2020 os números tenham sido, em algumas categorias, mais elevados, a pandemia impediu a divulgação presencial, o que minimizou as estratégias de sensibilização, especialmente da comunidade externa.

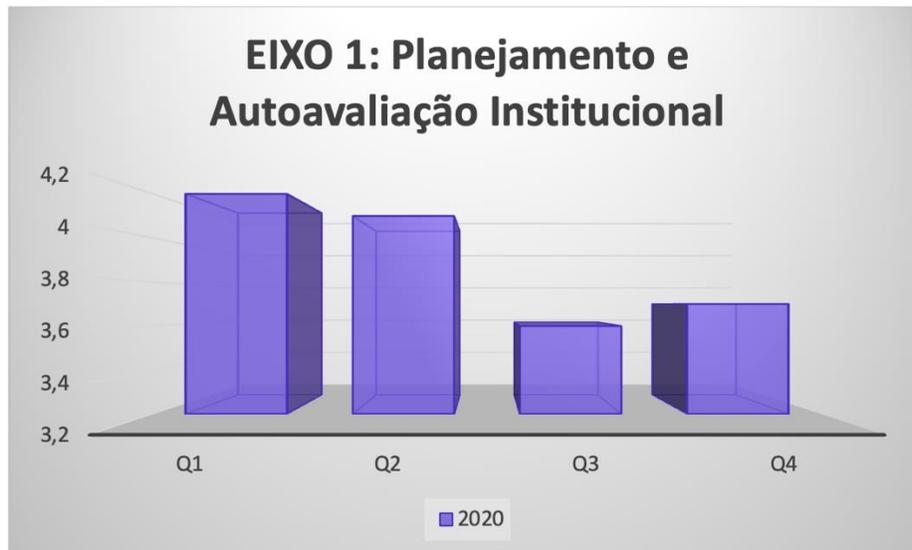
Quanto às questões elaboradas a fim de verificar o conhecimento da comunidade sobre as avaliações institucionais desenvolvidas, obteve-se os seguintes conceitos em 2020:

ITEM AVALIADO	2020
A importância desta avaliação para o desenvolvimento da Instituição.	4,2
Os procedimentos utilizados na Avaliação Institucional, especialmente com relação à coleta de dados.	4,1
A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional para a comunidade.	3,6
As melhorias propiciadas a partir dos resultados das avaliações anteriores.	3,7

Tabela 4: Questões Eixo 1

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 2: Eixo 1 – Planejamento e Autoavaliação Institucional



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

De acordo com a tabela e o gráfico, de uma forma geral, os resultados do questionário aplicado em 2020 foram bem satisfatórios em comparação aos demais anos, não apresentando nenhuma pontuação abaixo de 3,5, considerando-se como insatisfatório. Todas as pontuações de 2020 superaram 2019, o que mostra um resultado importante para a IES.

Percebe-se que a CPA conseguiu apresentar-se como uma ferramenta importante para o desenvolvimento da IES, bem como a forma que lhe é apresentada aos grupos fragmentados mostra-se satisfatória.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre o desenvolvimento e a responsabilidade social da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos em 2020:

ITEM AVALIADO	2020
Seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI).	3,4
A relação da Instituição (parcerias e convênios) com a sociedade: o setor público, setor privado e o mundo do trabalho.	3,8
As oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania.	3,9
A formação acadêmica de acordo com a necessidade social da profissão	4
O NIA - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade do Centro Universitário Ingá (programa institucional de inclusão social da pessoa com deficiência).	3,9
O trabalho da instituição em cumprir seu papel pedagógico e social diante da missão de projetar o futuro comprometido com a	3,9

saúde/educação, articulado com a razão e ação do homem social	
A atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos.	3,9
A qualidade dos eventos oferecidos pela Uningá para a comunidade	4
O conhecimento oferecido à comunidade (palestras, eventos, cursos)	4
A qualidade do serviço oferecido pelos estágios externos proporcionados pela Uningá	4

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 3: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos no Eixo 2 dizem respeito à credibilidade e à atuação da Instituição na comunidade.

A UNINGÁ mantém diversas parcerias em projetos regionais, tais como eventos de saúde, em parceria com a Secretarias da Saúde, treinamentos em parceria com Prefeituras, além de parcerias com associações para campos de estágio, entre outros, desde antes da vigência destes relatórios, desta forma, apresenta resultados semelhantes em todos os anos comparados.

Percebe-se que o conhecimento do PDI pelos docentes encontra-se como um item a ser melhorado, apresentando-se com pontuação insatisfatória.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre as políticas para o ensino, pesquisa e extensão da Instituição, o atendimento aos discentes e a comunicação com a sociedade, obteve-se os seguintes conceitos:

ITEM AVALIADO	2020
O incentivo e viabilidade à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição.	3,6
O ensino oportunizado pelos professores/ curso com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão.	4
A integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas.	3,7
As condições institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes (NIA).	3,7
A eficiência do site da Instituição.	3,4
A eficiência do Ambiente Online de um modo geral.	3,4
A eficiência do Ambiente Online no período de pandemia	2,9
A eficiência da Ouvidoria.	3,5
A imagem pública da Instituição nos meios de comunicação.	3,9
O ensino oportunizado pelos professores com relação à formação geral necessária para o exercício da sua profissão	3,9
A importância da produção científica do Centro Universitário Ingá no	3,6

desenvolvimento regional	
O incentivo à capacitação continuada	3,2
O aprendizado geral dos conteúdos no período de pandemia	2,8
As suas condições emocionais no período de pandemia	2,5

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 4: Eixo 3 – Políticas Acadêmicas



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Todas as respostas em 2020 apresentaram-se melhores que no ano anterior. O que se destaca neste último ano é o ensino oportunizado pelos professores em relação à formação necessária para o exercício da profissão. Desta forma, nos apresenta um retorno favorável diante do ensino-aprendizagem oferecido pela IES.

Percebe-se que o que diz respeito principalmente ao ambiente virtual deixa ainda a desejar em relação ao cumprimento de suas funções, como ambiente online, site e ferramentas utilizadas na pandemia, além do incentivo à formações continuadas nos setores, envolvendo inclusive os docentes.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

RESULTADOS

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre as políticas de pessoal, organização, gestão e sustentabilidade financeira da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

Tabela 7: Questões Eixo 4

ITEM AVALIADO	2020
Seu conhecimento quanto aos regulamentos, do regimentos da Instituição.	3,6
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos docentes de um modo geral.	4,2
O relacionamento aluno-professores.	4,1
O relacionamento com o coordenador	4,2
O relacionamento aluno-técnicos de um modo geral	4,4
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos tutores/técnicos.	3,8
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica.	3,9
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria e Departamento Financeiro.	3,9
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Protocolo e Recepção.	3,8
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (organização do acervo, sistema de busca e empréstimos).	4,1
A qualidade do atendimento e serviços prestados pela Copiadora.	3,9
A qualidade do atendimento e dos produtos da Cantina.	3,6
Agilidade no atendimento	3,7
A qualidade do atendimento remoto da supervisão AVA	3
A qualidade do atendimento da sua unidade avançada no período de pandemia	4
A iniciativa da Uningá em propor a continuidade do ensino na modalidade à distância durante a pandemia	3,5

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 5: Eixo 4 – Políticas de Gestão

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pontuação dos questionários em 2020 foram melhores que em 2019 de uma forma geral. A qualificação profissional dos docentes e o relacionamento dos discentes com professores e funcionários, inclusive durante a pandemia ocuparam lugares de destaque nesta última avaliação.

A qualidade do atendimento remoto da supervisão AVA ficou com a pior pontuação neste eixo, não atendendo as expectativas. Para os docentes aplicou-se as seguintes questões:

ITEM AVALIADO	2020
A comunicação da Instituição com os docentes.	3,5
A valorização e a motivação profissional oferecida pela Instituição.	3,3
A regularidade dos pagamentos.	4,9
A representatividade e autonomia dos colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes e comitês.	4

O relacionamento professor-alunos	4,4
O relacionamento professor-técnicos.	4,4
O relacionamento professor-coordenador	4,5
O relacionamento professor-Pró-Reitores.	4
O relacionamento professor-Diretores.	3,9
O trabalho em equipe e cooperação entre os docentes.	4,5
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade.	3,8
A qualificação profissional e o nível de comprometimento dos técnicos.	4
A tramitação dos Projetos de IC, Pesquisa e Extensão.	3,7
A qualidade do atendimento e dos serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos.	4,2
A qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais.	4,1
O suporte institucional para o desempenho do seu trabalho remoto no período de pandemia	3,7
O seu preparo para ministrar aulas remotas no período de pandemia	3,9
O interesse dos alunos pelas aulas e atividades remotas no período de pandemia	3,1

Tabela 8: Questões para docentes - Eixo 4

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 6: Questões para os docentes



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

A regularidade dos pagamentos apresenta pontuação máxima em todos os anos avaliados. Também recebeu pontuação excelente bem como o relacionamento dos docentes com todos os setores, discente, técnico, coordenadores e pró-reitoria.

O interesse pelas aulas e atividades remotas, bem como a valorização e motivação dos docentes apresentaram pontuação insatisfatória neste final de triênio, mesmo tendo melhorado em relação ao ano anterior. E para os funcionários técnicos-administrativos aplicou-se também as seguintes questões:

ITEM AVALIADO	2020
A valorização e motivação profissional oferecida pela Instituição.	3,2
O incentivo para participar, ou a oferta, de cursos e treinamentos para a capacitação dos funcionários.	3,4
As orientações e treinamentos do seu Supervisor/Coordenador para o desenvolvimento das atividades designadas.	3,9
A capacidade do seu Supervisor/Coordenador de liderar e gerenciar o setor.	3,9
O empenho do seu Supervisor/Coordenador em resolver os problemas do setor.	4
O relacionamento dos funcionários do seu setor com o Supervisor/Coordenador.	3,9
O relacionamento com os alunos	3,9
O relacionamento entre os funcionários do setor.	4,1
O relacionamento dos funcionários com os professores.	4,2
O trabalho em equipe e cooperação entre os funcionários do seu setor.	4,1
Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade.	3,9
O horário e duração da jornada de trabalho.	3,8
A sua remuneração em relação à função que exerce.	3,5
A regularidade dos pagamentos.	4,7
A qualidade do atendimento e serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos.	3,7
A comunicação da instituição com seus funcionários	3,3
O Suporte institucional para o trabalho remoto no início da pandemia	3,7
Suas condições emocionais para o trabalho durante o período de pandemia	3,5

Tabela 9: Questões para funcionários - Eixo 4

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 7: Questões para os funcionários

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

A regularidade dos pagamentos, e o trabalho em equipe juntamente com o coordenador ou supervisor do setor receberam as maiores pontuações entre os funcionários.

A valorização e motivação profissional, a falta de capacitação continuada e a comunicação da IES com os funcionários receberam as piores pontuações neste final de triênio, embora tenham melhorado em relação ao ano anterior.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

RESULTADO

Quanto às questões elaboradas a fim de verificar a opinião da comunidade sobre a Infraestrutura da Instituição, obteve-se os seguintes conceitos:

ITEM AVALIADO	2020
As salas de aulas: recursos audiovisuais, iluminação e climatização.	3,9
A sala dos professores: localização, espaço físico e suporte da recepção.	4
Os laboratórios (área básica e específica): espaço físico, equipamentos e manutenção.	3,9
As clínicas de formação profissional: espaço físico, equipamentos e manutenção.	4,2
Os laboratórios de informática: espaço físico, equipamentos e manutenção.	4
A Biblioteca: acervo bibliográfico (qualidade e quantidade do acervo).	3,8
A Biblioteca: espaço físico, equipamentos de informática e manutenção.	4
Os pátios e estacionamentos: espaço físico, iluminação, segurança.	3,7
Os corredores: iluminação, sinalização e segurança.	4,2
Os banheiros: higiene, quantidade e as localizações.	4,2
A cantina: espaço físico, higiene e localização.	3,9
O departamento de Recursos Humanos: espaço físico e localização.	3,8
O refeitório e áreas de descanso dos funcionários: espaço físico, equipamentos, higiene e localização.	2,9
O setor onde desenvolve suas atividades: espaço físico, limpeza, equipamentos e manutenção.	3,9
As instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais.	4,2
Qualidade da infraestrutura do polo	4
Qualidade da infraestrutura da sede Uningá	4,1
As melhorias realizadas na Uningá	4

Tabela 10: Questões Eixo 5

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 8: Eixo 5: Infraestrutura Física



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram apontados com as melhores pontuações as estruturas de acessibilidade, das clínicas de formação profissional, dos banheiros e da estrutura de uma forma geral. Foi apontado como uma fragilidade o refeitório para os funcionários.

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADORES DE CURSO

Anexa à avaliação da CPA foram acrescentadas questões referentes à coordenação do curso e aos professores, descritos abaixo respectivamente:

Tabela 12: **Questões sobre os coordenadores para os discentes**

ITEM AVALIADO	2020
Ações desenvolvidas para implantar melhorias no curso	3,9
Capacidade de gestão e liderança da coordenação do curso em relação ao corpo docente e discente	4
Relação com a coordenação: disposição a ouvir, orientar, informar e motivar	4,2
Relação com acadêmicos, disposição em ouvir, orientar, informar e motivar	3,6
O empenho da coordenação na resolução de problemas do curso	3,9
A atuação no desenvolvimento extraclasse	3,7
O cumprimento dos horários e compromissos	4,1

A atuação como presidente de colegiado, NDE e comitês	4,4
A agilidade no atendimento	3,7
A periodicidade das reuniões no período de pandemia	4,3
A eficiência da coordenação no período de pandemia	3,9

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 9: Avaliação dos coordenadores



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Os itens melhor avaliados em 2020, foram a periodicidade de reuniões dos docentes com os coordenadores neste período de pandemia, bem como a atuação do coordenador no NDE, colegiado e demais comitês.

A relação com os acadêmicos extraclasse e a agilidade no atendimento não foram tão bem pontuadas.

ITEM AVALIADO	Apresentação e cumprimento do PE	Adequação do conteúdo ministrado com relação ao curso	Métodos e critérios de avaliação do rendimento escolar	Organização das aulas	Relação aluno-professor	Utilização de recursos didáticos pedagógicos de apoio	O domínio do docente quanto ao comportamento da turma durante as aulas	A clareza e objetividade das avaliações	A coerência entre o conteúdo teórico e as atividades práticas na disciplina	O compromisso do docente em esclarecer dúvidas com relação ao conteúdo ministrado	O domínio e conhecimento da disciplina ministrada	O cumprimento dos horários, tarefas e compromissos	A qualidade e das aulas online no período de pandemia	A qualidade e das atividades de fixação no período de pandemia (5 questões objetivas)	A qualidade e das provas online no período de pandemia
2018	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2019	4	4	3,8	3,8	3,9	3,9	3,9	4	3,7	3,9	4	4,1	4	X	X
2020	4,2	4,2	4,1	4,1	4,1	4,1	4,2	4,1	4,1	4,2	4,2	4,2	4,1	4,1	4,1

Tabela 13: Questões sobre as disciplinas para os discentes EAD e Presencial

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 10: Questões sobre as disciplinas para os discentes EAD e Presencial



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

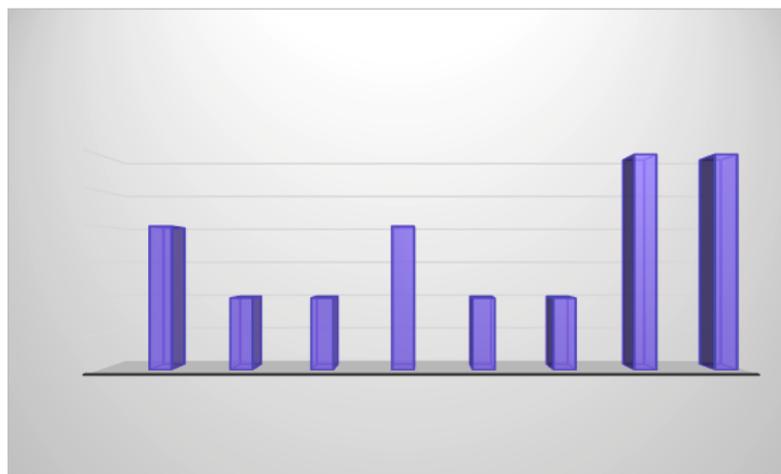
Todos os itens avaliados em 2020 apresentaram ótima pontuação, variando entre 4,1 e 4,2. Melhora significativa em relação ao ano de 2019 quando foram inseridos os itens. Não há fragilidades evidentes apontadas pelos discentes EAD e presencial.

ITEM AVALIADO	2020
Qualidade das apostilas	3,9
Qualidade das videoaulas	3,8
Qualidade dos estudos de caso	3,8
Qualidade das atividades online	3,9
Estrutura das aulas práticas	3,8
Qualidade das provas presenciais	3,8
Eficiência das provas online	4
Eficiência nos atendimentos dos tutores no período da pandemia	4

Tabela 14: Questões para os discentes EAD

Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

Gráfico 11: Questões para os discentes na modalidade EAD



Fonte: Elaborado pela CPA, 2021.

As provas online e a eficiência dos atendimentos dos tutores no período de pandemia foram melhor pontuados. As videoaulas, as aulas práticas, estudos de casos e provas presenciais receberam pontuação inferior às citadas anteriormente.

CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA - Comissão Própria de Avaliação contribui para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidade de todos na construção da realidade coletiva. Além de mensurar o resultado disto também aos olhos da comunidade externa.

Buscou-se neste relatório identificar, com a análise dos resultados da autoavaliação institucional, as potencialidades, aspectos positivos, e as fragilidades, aspectos a serem melhorados, da Instituição.

Estes últimos devem sempre ser encarados como subsídios para a tomada de decisões, buscando melhorias e sanar as dificuldades. Esses resultados devem ser utilizados como contribuição para estabelecer metas e ações administrativas, políticas, pedagógicas e técnico-científicas, a curto e médio prazos.

As autoavaliações são processos crítico-reflexivos, que deve ser permanente e contínuo, e os resultados obtidos neste processo precisam ser integrados às ações e decisões nos diversos âmbitos de gestão da UNINGÁ, contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão da Instituição.

Para isso, os resultados obtidos devem ser objeto de maior discussão em todos os níveis e setores da IES, tanto da mantida, quanto da mantenedora, transformando a autoavaliação cada vez mais num fundamental mecanismo de gestão institucional.

Ainda que os resultados da autoavaliação institucional reflitam o bom trabalho desenvolvido pela CPA, considera-se necessária uma contínua reflexão sobre o processo de autoavaliação, seu planejamento e sua realização, para o planejamento das ações futuras, sempre visando seu aperfeiçoamento e aumento de sua discussão na comunidade acadêmica.

Desta forma, o Centro Universitário Ingá pretende alcançar os mais altos patamares de satisfação da comunidade interna e externa que usufruem dos frutos gerados pela IES. O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliação como um processo construtivo, coloca-o como o ponto de partida para as mudanças que nunca estarão acabadas.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Ministério da Educação. Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto No 3.860/2001, revogado pelo Decreto Nº 5.773, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.
2. _____. Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE No. 2/1998, Resolução CNE/CP No 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE No 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999. 2. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES.
3. Projeto Pedagógico Institucional - PPI da IES.
4. Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA da IES.
5. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa. Roteiro de autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC, 2004.
6. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumentos. Brasília: MEC, 2005.